

# III ENECULT

## TERCEIRO ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA

Trabalho apresentado no III ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, realizado entre os dias 23 a 25 de maio de 2007, na Faculdade de Comunicação/UFBa, Salvador-Bahia-Brasil.

### CONHECENDO OS PROTAGONISTAS DA CULTURA A EXPERIENCIA DO CADASTRAMENTO DE PROFISSIONAIS DO CEARÁ

Lílian Araripe Lustosa da Costa\*

#### RESUMO

O trabalho consiste em uma breve apresentação do projeto de constituição do Cadastro de Profissionais e Equipamentos da Cultura do Ceará, uma ação empreendida pela Secretaria da cultura do Ceará, a partir do projeto do Projeto Secult Itinerante, iniciativa de interiorização das ações culturais do Governo do Estado a partir da presença institucional da Secretaria da Cultura nas diversas regiões do Ceará. Trata-se de experiência que se destinou a identificar e cadastrar os protagonistas do campo cultural do estado a dar maior conhecimento e divulgação da produção cultural cearense.

**Palavras-chave:** cultura, cadastramento, profissionais, equipamentos culturais e Sistema de Informações.

#### INTRODUÇÃO

O Projeto Secult Itinerante - Cultura em Movimento, realizado pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará no período de agosto de 2005 a julho de 2006, visitou e prestou serviços culturais a todos os 184 municípios cearenses, através de ações de capacitação, difusão cultural, relações institucionais, mapeamento do patrimônio material e imaterial e cadastramento dos equipamentos e profissionais da Cultura.

Enquanto a Secult se deslocava pelas diversas regiões, uma equipe técnica específica realizava o cadastramento dos profissionais da cultura e dos equipamentos culturais, aprimorando uma metodologia que melhor se adequasse as especificidades de cada município.

---

\* Pesquisadora e produtora cultural. coordenador a ação de cadastramento do projeto Secult Itinerante E-mail: lilianlustosa@yahoo.com.br

Essa experiência foi apenas o primeiro passo na direção da constituição de um verdadeiro Sistema de Informações Culturais. Sabemos que há muito a ser feito. Esta ação tem o caráter essencial de utilidade pública e que certamente contribuirá para subsidiar de informações o mercado de produtos e serviços culturais.

Esta apresentação está dividida em quatro partes. Na primeira, discute-se a concepção do projeto; na segunda é apresentada a metodologia de trabalho; na terceira, os alcances e limites desta ação e, finalmente, a quarta parte tenta mostrar as dificuldades encontradas durante o processo.

## **CONCEPÇÃO**

### **Antecedentes**

O Plano Estadual da Cultura do Estado do Ceará (2003-2006) estabeleceu as bases de uma política cultural que valorizasse as culturas regionais, preservasse o patrimônio material e imaterial, apoiasse a criação artística e cultural e realizasse uma gestão eficaz.

O Plano também teve como premissas básicas:

- A inclusão social;
- A democratização do acesso aos bens e serviços culturais;
- A interiorização das ações a serem realizadas;
- A disponibilidade de informações atualizadas e fidedignas (através da criação do Sistema Estadual de Cultura);
- A gestão compartilhada, com o fortalecimento dos Conselhos de Cultura e de Preservação do Patrimônio Cultural.

A estratégia nele consubstanciada entendia que, para sua implementação, era necessário um maior conhecimento dos bens culturais produzidos no estado, as diversas formas de expressão, os processos de criação, bens edificados, equipamentos culturais, etc.

### **Objetivos**

O objetivo do cadastramento é informar quem são, o que fazem e onde estão os artistas, técnicos, gestores, produtores entre outros profissionais que atuam nas diversas áreas do campo da cultura e divulgar os espaços de preservação, produção, formação e difusão cultural. O cadastramento dos profissionais teve como norte nove áreas de

atuação: Artes Cênicas, Artes Gráficas, Artes Visuais, Artesanato, Audiovisual, Gastronomia, Gestão e Produção Cultural, Música e Patrimônio Histórico-Cultural.

Realizado durante o decorrer do Projeto Secult Itinerante gerou como produto um Sistema de Informações Culturais *on line* onde estão disponíveis todas as informações relevantes dos profissionais cadastrados (nome artístico, contatos, área, atividade, tempo de profissão, etc.) e um Catálogo de Equipamentos Culturais do Ceará contendo as informações essenciais de nossos equipamentos (teatros, arquivos, bibliotecas, museus e centros culturais) com o objetivo de informar, divulgar, promover, facilitar encontros e consolidar contatos. Enfim, como afirma o ex-governador Lúcio Gonçalo Alcântara: “*conhecendo o que temos, ficamos também cientes do que nos falta*”.

## **METODOLOGIA**

Uma equipe técnica formada por funcionários da Secretaria da Cultura e consultores contratados desenvolveu uma metodologia inicial de trabalho e construiu os instrumentos de coleta e tabulação de dados. Os principais foram os formulários de cadastramento (com modelos específicos para profissionais da cultura, equipamentos culturais e as empresas de bens e serviços culturais) e a ficha municipal.

O cadastramento contou também com a parceria da Universidade Estadual do Ceará -UECE e suas correspondentes regionais (UVA, URCA). Através de convênio com o IEPRO – Instituto de Estudos e Pesquisas, o projeto contratou bolsistas estudantes universitários para realizar a pesquisa de campo e cadastrar na capital e cidades estratégicas do Ceará com maior população e desenvolvimento cultural.

Como ocorre num processo de trabalho inovador, complexo e demorado, são criados e adaptados novos métodos de trabalho. *Learning by doing*, como dizem os americanos. Foi preciso criar um modelo de formulário mais simplificado para agilizar o processo durante grandes eventos ou quando houvesse um grande número de pessoas aguardando para serem cadastradas e a necessidade de um formulário para grupos artísticos, já que a maioria dos grupos do estado não estava registrado como empresa.

Compreendemos que o tempo de permanência do ônibus nos municípios foi muitas vezes insuficiente para cadastrar tudo de relevante no município, mas devido ao nosso cronograma de viagem já estava dentro dos limites de tempo possível para a finalização do projeto, realizamos uma ação complementar de contratação e treinamento de agentes culturais dos próprios municípios para garantir a identificação e o cadastro

do que houvesse de mais relevante no setor cultural local entre artistas, grupos, instituições dentre outros profissionais.

Para o treinamento deste cadastradores municipais, realizamos um grande encontro na capital e outros em cada região do estado para aqueles que não puderam se deslocar até Fortaleza. O treinamento consistia na explicação sobre a finalidade desta ação e o uso dos instrumentais de trabalho necessário a sua execução como preencher corretamente os formulários, na entrega da lista de ocupações com as diversas áreas culturais e suas ocupações mais correntes, além de informações recorrentes do campo cultural que pudesse subsidiar o preenchimento do formulário de forma mais adequada e garantir a qualidade do cadastro, como as leis de incentivo à cultura, editais, dentre outras informações.

Esta ação mobilizou uma grande estrutura de recursos humanos e logísticos, onde tornou-se necessário um núcleo de cadastro, com escritório próprio, para sistematização dos informações colhidas no campo. Equipes de digitação, revisão e supervisão garantiam a validação dos cadastros.

## **ESTRATÉGIAS DE LEVANTAMENTO DE DADOS**

O Cadastramento Profissionais da Cultura, Empresas de Bens e Serviços Culturais e Grupos Artísticos envolvia as seguintes estratégias:

### **Ônibus Cultura em Movimento**

Com o apoio do SEBRAE, o projeto contou com um ônibus adaptado que funcionou como escritório móvel para ação de cadastramento. O Ônibus Cultura em Movimento contava com uma equipe própria de quatro pessoas: um motorista, um produtor e dois pesquisadores que cadastravam que cadastraram artistas, gestores, produtores, técnicos, artesãos, dentre outros agentes do fazer cultural. Havia uma intensa articulação e divulgação local para divulgar a ação de cadastramento junto ao Ônibus que também mobilizava uma programação cultural e assim catalisava a maioria dos protagonistas da cultura das cidades em seu entorno, o que facilitou a identificação e o cadastramento dos profissionais locais. . Cerca de 20 mil cadastros foram realizados pelo ônibus.

### **Articulação Municipal**

Para aprofundar o cadastramento realizado pelo ônibus e garantir que o que houvesse de mais significativo nos municípios fosse cadastrado, a Secretaria contratou articuladores municipais, pessoas com conhecimento da cultura local (geralmente o dirigente de cultura ou funcionário da secretaria) para acompanhar e garantir o sucesso do cadastramento.

### **Circo Cultura em Movimento**

O Circo Cultura em Movimento que viajou para todas as regiões na função de difusão cultural e local de concentração de artistas e outros atores da cena cultural local, funcionou como um pólo de cadastramento,.

### **Eventos Estruturantes**

Seguindo o calendário de grandes eventos regionais: Festival de Música de Câmara do Vale do Salgado, Festival dos Inhamuns: Circo, Bonecos e Artes de Rua, Festival de Trovadores e Repentistas, Festival de Música da Ibiapaba, Mestres do Mundo, Mostra Cariri das Artes, Ceará Junino, Festival de Dança do Litoral Oeste, etc. promovidos pela Secretaria da Cultura. Apesar de promoverem apresentações de convidados nacionais e internacionais, esses festivais valorizaram principalmente os artistas locais. Durante sua realização, uma equipe do cadastramento era enviada para cadastrar os profissionais (artistas, professores, oficinairos, etc.) cearenses, o público que estivesse enquadrado no perfil de profissional e as empresas que estivessem prestando serviço para o evento.

### **Internet**

Durante todo o decorrer do projeto ficaram disponíveis no site da Secretaria de Cultura os formulários para o cadastramento para os profissionais interessados.

### **Visitas técnicas a Equipamentos Culturais**

Acompanhando a equipe de produção do projeto nas diversas regiões do estado, técnicos dos Sistema Estadual de equipamentos culturais: realizaram ação de cadastramento em suas visitas técnicas, informações que foram materializadas em catálogos e distribuídos estrategicamente nos 184 municípios cearenses.

### **Cadastro Municipal**

Os municípios cearenses também realizaram o cadastro municipal, informando sobre dados relevantes sobre a cultura local: equipamentos existentes, eventos, manifestações, além de dados referentes às políticas públicas para a cultura (leis, conselhos, planos, fundos, dentre outros mecanismos de gestão cultural). O formulário específico para este cadastramento foi preenchido e enviado pelos gestores municipais (secretários ou diretores de cultura).

## **DIFICULDADES NO PROCESSO**

Há que reconhecer que para chegar ao melhor modelo que atendesse à finalidade do trabalho enfrentamos diversos problemas e dificuldades neste longo caminho. Como ocorre em todo trabalho de entrevistas relacionadas a cadastro, no durante o processo nos deparamos com a falta de fidedignidade de algumas informações dadas aos nossos cadastradores ou mesmo nos formulários preenchidos na internet. Cabia ao bom senso do entrevistado dar as informações de acordo com seu trabalho, experiência e formação e optamos por utilizar a regra do censo geral realizado pelo IBGE: o que o entrevistado respondia deveria ser colocado em seu formulário ficando em sua responsabilidade a veracidade das informações. No entanto, empreendemos no esforço de revisão e validação rigorosa, buscando evitar erros e distorções.

Outra dificuldade encontrada foi classificar dentro de uma infinidade de ocupações culturais algumas muitas atividades específicas, principalmente da cultura popular tradicional, folguedos e manifestações únicas e muito particulares de algumas regiões. O cadastro reconheceu e valorizou estas manifestações mesmo com apenas um pequeno número de cadastrados, criando novas categorias, respeitando a diversidade cultural e a riqueza de nosso estado.

## **PRODUTOS RESULTANTES PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS**

### **Sistema de Informações Culturais- SINF**

Ao final do projeto permitimos que o cadastramento de caráter permanente através do SINF – Sistema de Informações Culturais que permite de forma *on line* a inclusão de novos cadastros como também a atualização constante dos que já se encontram no banco de dados, além da consulta de qualquer usuário sobre os

profissionais, empresas, equipamentos que atuam nos municípios cearenses. Basta somente acessar através do site da Secretaria da Cultura.

### **Catálogo de Equipamentos Culturais do Estado do Ceará**

Catálogo impresso com informações sobre teatros, museus, arquivos, bibliotecas, centros culturais, dentre outros espaços de produção, formação e difusão cultural foram disponibilizados para distribuição gratuita e estratégica nos 184 municípios do Ceará para subsidiar na consulta, articulação e uso desses equipamentos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Um dos grandes desafios do setor cultural é reverter a tradicional ausência de informações, seja no plano nacional, estadual ou municipal. Não sabemos a verdadeira dimensão do universo de pessoas, grupos, empresas e instituições, dentre outros protagonistas, que atuam que atuam do campo da cultura. Nossa desinformação não nos permite apresentar números e indicadores de desenvolvimento cultural, o que nos impede a definição de políticas e programas capazes de atender às demandas da população e das classes artísticas.

No que se refere ao Estado do Ceará, buscamos contribuir para a geração de informação no campo da cultura, através de um mapeamento cultural realizado pelo Projeto Secult Itinerante que percorreu todas as regiões cearenses levantando informações a partir do cadastramento de profissionais e atividades culturais buscando responder minimamente responder os seguintes questionamentos: quem são os atores que trabalham com cultura? o que fazem? onde atuam e como encontrá-los? Bem, sabemos que nem de longe, encontraríamos todas as respostas, mas tínhamos a certeza que iniciáramos um processo de descoberta, de reconhecimento, através do nosso levantamento.

Aprendemos com as dificuldades e os limites próprios de uma prática tão complexa como esta. Não houve muito tempo, mas precisávamos começar. Conseguimos cadastrar em de 60 mil profissionais em todo o Ceará. É apenas o começo. O mais importante, por ora, fizemos. Criar mecanismos de continuidade através do sistema *on line* que permite inclusão e atualização de dados e o que registramos poderá servir de base para subsidiar estudos e pesquisas futuras para mensurar o impacto da atividade cultural no Estado.

## **BIBLIOGRAFIA**

CUNHA FILHO, Francisco Humberto (2002). *Teoria e Prática da Gestão Cultural*. Fortaleza: Gráfica Unifor

LEITÃO, Cláudia Sousa (Org.) (2003). *Gestão Cultural: significados e dilemas na contemporaneidade*. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A.

LUSTOSA DA COSTA, Frederico José (2006). *Plano de Ação da Bacia Cultural do Araripe*. Fortaleza: Secult.

SECULT (2006). *Catálogos de Equipamentos Culturais do Ceará*. Fortaleza: Terra da Luz.

SECULT (2003). *Plano Estadual da Cultura 2003 a 2006: valorizando a diversidade e promovendo a cidadania cultural*. Fortaleza: Secult.

SECULT (2005). *Secretaria da Cultura: um caminho trilhado 2003 a 2004*. Fortaleza: Secult.

Sites:

<http://www.minc.gov.br>

<http://www.secult.ce.gov.br>

<http://www.gestioncultural.org>